

Plano Estratégico e de Atividades 2024

perspetivar e planejar o futuro



Agora a olhar para 2024 ...

O ano de 2018 foi um ano de lançamento, foi um tempo de diálogo interno, de reflexão e de fazer com que resultasse financeira e operacionalmente.

O ano de 2019 foi um ano de consolidação, em que fortalecemos a nossa viabilidade financeira, a nossa gestão operacional, estratégia e marca.

O ano de 2020 infelizmente foi o ano do COVID-19, em que tivemos que nos readaptar ao novo contexto, dando prioridade à mitigação do forte impacto sentido em todos os setores.

O ano de 2021 foi coberto de incerteza, mas lançámos, uma vez mais, desafios e expectativas muito ambiciosas e acabámos com uma operação mais forte e consolidada.

O ano de 2022 veio com uma retoma mais célere do que expectável, em que ultrapassámos os 100 membros e tornámo-nos cada vez mais relevantes.

O ano de 2023 é ainda difícil de caracterizar, com diversos contextos conducentes ao crescimento dos setores, mas por outro lado ainda com os efeitos nefastos da guerra na Ucrânia, a crise energética, inflação galopante e a recuperação económica da crise do COVID-19 entre outros.

O ano de 2024 parece que estará muito em linha com o que foi 2023.... por um lado todos os 3 setores continuarão este ano com os mesmos contextos positivos ao seu crescimento que já tínhamos identificado, mas ao quais contrabalançam a recente guerra entre Israel e o Hamas, ainda imprevisível e que poderá conduzir a cenários internacionais geopolíticos muito desestabilizadores, assim com a mais recente queda do governo em Portugal, que cobre igualmente de grande incerteza o que serão os primeiros trimestres de 2024 até haver o novo governo em funcionamento e posteriormente, dependendo das novas linhas políticas que poderão surgir.

À semelhança dos anos passados, este Plano Estratégico e de Atividades 2024 dá novamente uma visão geral da nossa estratégia, atualizada ao contexto atual e entra em detalhe sobre o subconjunto de atividades que consideramos prioritárias e que serão executadas ao longo de 2024, havendo certamente muito trabalho que terá igualmente de ser realizado para dar resposta aos diversos desafios que surgirão sempre ao longo do ano.

a Sinalética ...

Para ajudar a perceber o que mudou relativamente ao ultimo plano de atividades e possibilitar uma leitura mais direcionada do documento criou-se a sinalética ao lado...



Atividade mantêm a essência mas foi reformulada, tendo impacto nos objetivos;



Atividade nova, que será trabalhada durante 2024;



Atividade subjacente à estratégia de Sustentabilidade do Cluster



Atividade cujo custeio, logo capacidade de executar totalmente , depende ainda dos avisos P2030

“... fazer Portugal uma referência internacional de valor acrescentado, competitividade e sustentabilidade nas indústrias de Aeronáutica, Espaço e Defesa ...”

Os nossos Membros ...

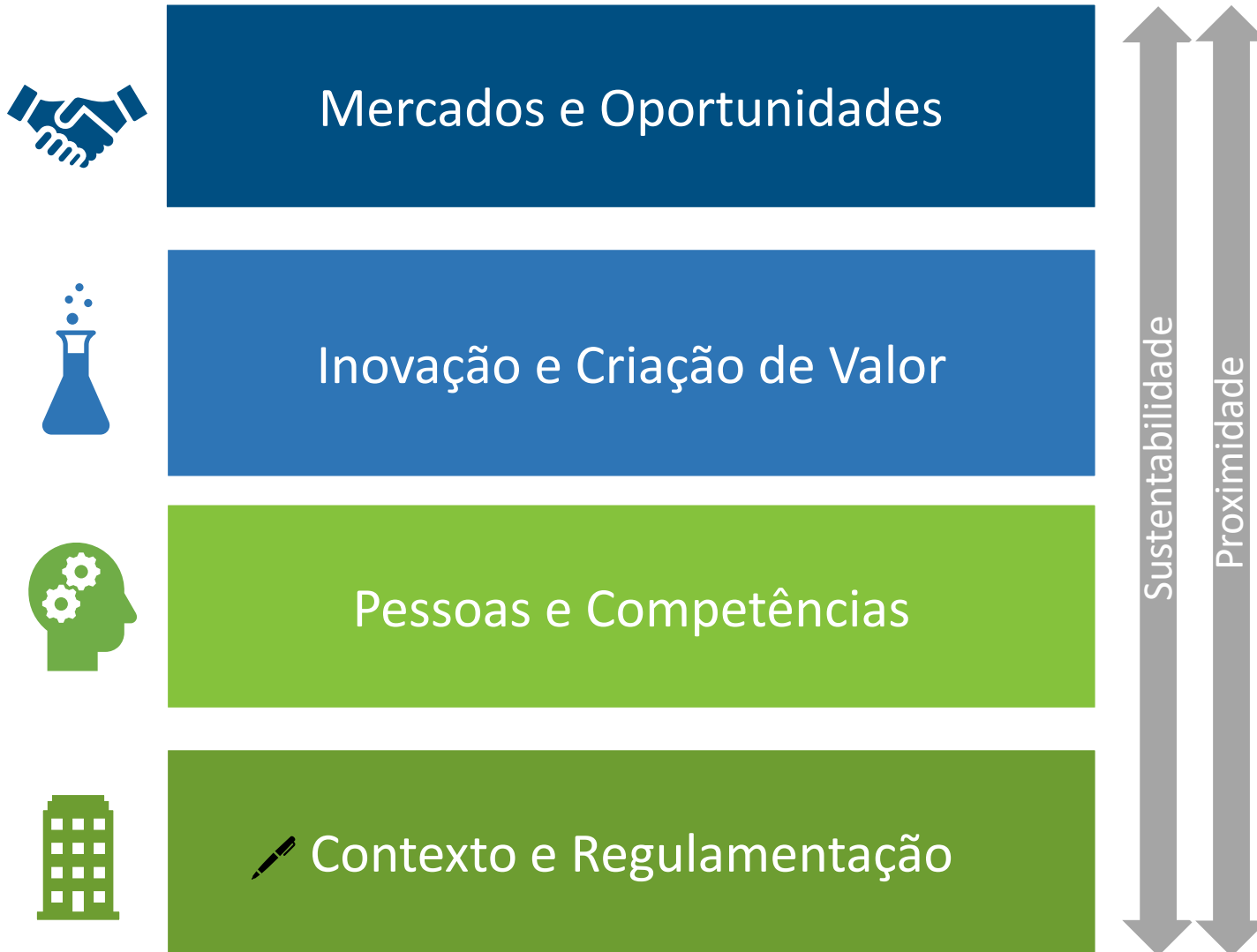


“Temos, no entanto, uma base muito ampla de membros, com uma gama diversificada de perfis, competências, serviços e produtos ...”

“... acelerar as estratégias de crescimento dos nossos membros, construindo sinergias ...”

“... e isso torna a nossa missão também muito clara, que é acelerar as estratégias de crescimento dos nossos membros, através da construção de sinergias. A nossa utilidade, o tipo e o nível de envolvimento com os nossos membros é naturalmente muito diferente dependendo do seu perfil, pelo que o único ponto em comum é que, o que quer que façamos, teremos sempre que o fazer em conjunto, desenvolvendo redes dentro do ecossistema e construindo sinergias. Nesse contexto concebemos uma abordagem aberta, que pudesse ser facilmente compreendida e comunicada, permitindo assim aos nossos membros identificar a melhor forma de interagir e utilizar o cluster...”

O nosso Mapa Estratégico



*... desenvolvemos então um mapa estratégico, baseado na abordagem clássica, mas adaptado à nossa realidade, onde definimos **quatro principais blocos de construção**, que consideramos que encapsulam as necessidades e os requisitos para o sucesso nestes ecossistemas complexos.*

*Dentro destes quatro principais blocos de construção, voltamos a afinar a abordagem e **passámos para 13 objetivos** estratégicos, que irão orientar o núcleo da nossa atividade, permitindo-nos focar no que é mais importante e, esperamos, permitir aos nossos membros que compreendam mais facilmente como interagir melhor com o AED Cluster Portugal e assim, colherem os benefícios de uma participação ativa e do seu investimento.*

*Mantemos firmes também o nosso compromisso com os nossos dois valores **Proximidade** e **Sustentabilidade**, os quais tentaremos que estejam sempre subjacente à condução de todos os objetivos estratégicos.*

Os nossos Objetivos Estratégicos



Mercados e Oportunidades

Visibilidade dos membros

Integração nas cadeias de abastecimento

Investimento estrangeiro direto

Empreendedorismo



Inovação e Criação de Valor

Desenvolvimento de novas soluções

Colaboração em inovação

Transformação Digital



Pessoas e Competências

Atração e retenção de talento a curto-prazo

Atração de talento a médio-longo prazo

Competências e formação dos RHs



Contexto e Regulamentação

Coordenação Governo – Forças Armadas - Indústria

Representatividade do ecossistema

Palcos internacionais



Os nossos Blocos de construção: *Contexto e Regulamentação*



Bloco de Construção

“Antes de mais, temos de garantir os contextos certos. Por um lado todos os três setores são muito institucionais e por isso, é necessário assegurarmos um diálogo interno estreito entre o governo, as agências, as forças armadas e a indústria, para promovermos contextos propícios de crescimento. Por outro lado é preciso garantir a crescente representatividade do nosso ecossistema, de forma a enriquecer o nosso portfólio, permitindo melhores soluções colaborativas chave na mão e propostas de valor mais interessantes para as cadeias de fornecimento globais. Por fim temos de garantir que temos uma voz nos palcos internacionais, onde são ditadas e decididas as tendências dos setores.”

Contexto e Regulamentação

- :: Coordenação entre o governo, as forças armadas e a indústria
- :: Representatividade do ecossistema
- :: Palcos internacionais

Ações Contexto e Regulamentação

∴ Coordenação entre o Governo – Forças Armadas - Indústria

Promover ligação com Governo

Continuar a utilizar o nosso reconhecimento oficial como cluster IAPMEI, no sentido de garantir um diálogo cada vez mais estreito entre os principais atores governamentais, entidades reguladoras e a AED Cluster Portugal, de forma a criar os contextos propícios ao crescimento dos associados.

Atores principais: Ministérios, Secretarias de Estado, AICEP, IAPMEI, ANI, COMPETE2020, IEFP, IdD, Portugal Space, ANQEP, FCT, Embaixadas, CCDRs, ANAC, ANACOM, AAN

Promover ligação com Forças Armadas

O ano de 2023 continuou a ser um ano intenso de contactos com todas as Forças Armadas, onde se investiu muito tempo para se consolidar o relacionamento aos mais diversos níveis, tentando-se garantir a aproximação à indústria e criação de novas oportunidades para os associados nos vários processos de aquisição de equipamento militar e desenvolvimento de competências. Iremos continuar com esse trabalho em 2024.

Atores principais: EMFGA, EMFA, EME, EMA, CEMTE_x, CEOM, DGDRN, NATO, EDA



Dinamização de Grupos de Trabalho Regionais

Atuarmos assentes numa lógica nacional reforça muito a nossa capacidade de intervenção ao nível político e dos atores internacionais. No entanto, é necessário igualmente garantir uma lógica de atuação local, de forma a não perdermos a capacidade de abordar e resolver muitos dos grandes desafios dos nossos associados, que são regionais. Pretendemos reforçar esta lógica, dinamizando mais ativamente o trabalho com as Câmaras Municipais associadas, através dos Grupos de Trabalho, mantendo em aberto possíveis parcerias adicionais.

Atores principais: Câmaras Municipais, Agências de Desenvolvimento, IEFP, CENFIM, Escolas, CCDRs



Dinamização HUB Aviação Sustentável SAF/H2/Elétrico

Como já apresentado e discutido ao longo de 2023, nomeadamente com a realização da 1ª edição dos Sustainable Aviation Talks, a criação de um HUB no cluster, focado no desenvolvimento e implementação das novas fontes de energia na aviação e seu fornecimento é um dos pilares da estratégia de sustentabilidade do cluster. O objetivo é mapear a nova cadeia de valor nacional, angariar os atores para o cluster, trabalhar conjuntamente os contextos regulatórios nacionais e internacionais e promover o lançamento de projetos de I&D e modelos de negócios que resultem na criação de propostas de valor acrescentado para Portugal.

Possibilidade de submeter uma candidatura ao aviso SIAC – Descarbonização em 2024 em avaliação.

Atores principais: ANAC, ASD, IATA, EASA, nova Cadeia de Valor

Ações Contexto e Regulamentação

:: Representatividade do ecossistema

Angariação de novos membros

Contamos **chegar ao fim de 2023 com mais de 135 associados**. A continuação deste crescimento é essencial para:

- estarmos cada vez menos dependentes de financiamento público, que nos permita ter o foco e a flexibilidade necessária para trabalhar os interesses reais dos associados;
- enriquecer o nosso portfólio, permitindo melhores soluções colaborativas chave na mão e propostas de valor mais interessantes para as cadeias de fornecimento globais;
- fortalecer a nossa capacidade de lobbying nacional;

Iremos continuar a dar uma atenção especial às novas áreas:

- **sustentabilidade**
- aeroportos
- companhias aéreas regulares e não-regulares;
- cibersegurança
- escolas de pilotagem/manutenção;
- defesa naval/soldado;
- espaço downstream

:: Palcos internacionais

Trabalhar com as associações internacionais ASD, EACP, ENDR, SME4SPACE, IAF, GICA

É necessário estar presente nos diversos fóruns internacionais, onde são decididas e discutidas as grandes tendências estratégicas de todos os 3 setores, com o fim de reforçarmos o posicionamento e comunicação do cluster AED no cenário global. Durante 2024 continuaremos com esse trabalho, participando nos diversos grupos de trabalho e assembleias gerais das associações que somos membros.



Os nossos Blocos de construção: *Pessoas e Competências*





Bloco de construção

“Precisamos das pessoas certas com o conjunto certo de competências para trabalhar. Este é um desafio e uma competição ao nível global, não só ao nível nacional e não só nestes setores, sendo que a escassez de profissionais, é para nós, uma prioridade absoluta. Temos que nos focar certamente na urgência da situação, trabalhando nas soluções a curto-prazo, mas não poderemos descurar também a perspetiva a médio-longo prazo, pensando já na atração do talento das gerações futuras.”

Pessoas e Competências

- :: Atração e retenção de talento a curto-prazo
- :: Atração de talento a médio-longo-prazo
- :: Competências e formação dos RHs

Ações *Pessoas e Competências*

★ Lançamento Grupo de Trabalho SKILLS

O grupo de trabalho SKILLS será lançado ainda em 2023 e dinamizado ao longo de 2024, sendo o objetivo permitir caracterizar bem este contexto ao nível nacional e que se torne no fórum de discussão entre todos os associados, para dinamizar e acelerar todas as iniciativas bandeira elencadas neste Bloco de Construção e outras que entretanto se identifiquem.



∴ Garantir atração e retenção de talento a curto-médio e longo prazo

Dinamização Website AED Carreiras

*O website AED CARREIRAS já foi lançado em 2023, mas ainda não foi devidamente dinamizado e promovido. Em 2024 pretendemos que se torne o fórum de excelência para dinamizar os RHs associados aos setores AED, tentando contribuir de forma decisiva para a atração e sensibilização do talento. **Iremos consolidar a dinâmica das vagas dos associados, atualizar as perspetivas de carreira introduzindo também testemunhos, introduzir e direcionar para cursos disponíveis, introduzir conteúdo sobre desafios e projetos nacionais e lançar uma campanha de comunicação agressiva, nas redes sociais e eventos RHs nacionais (Futurália e afins)***

*Possibilidade de **submeter uma candidatura a um aviso SIAC-Empreendedorismo Qualificado associado ao conhecimento em 2024, em avaliação.***

Atores principais: QSR, Escolas Secundárias, Universidades, Associações de Estudantes, IEFP, CENFIM, Sindicatos

Concertar ação internacional de angariação de RHs

*Com a diferença atual entre a procura e oferta nacionais é evidente que teremos que conseguir atrair igualmente recursos qualificados internacionais. Iremos avançar na concertação entre os diversos atores relevantes **para lançarmos uma primeira ação internacional de angariação de RHs**, tentando igualmente acelerar os processos de legalização.*

*Possibilidade de **submeter uma candidatura ao aviso SIAC Internacionalização em 2024, em avaliação.***

Atores principais: QSR, PTCGroup, IAPMEI, Universidades, Agências de Desenvolvimento, Câmaras Municipais, IEFP, CENFIM, AICEP, Embaixadas

Ações *Pessoas e Competências*

★ **Realização 1ª Edição AED Carreiras 2024**

Após a 3ª edição digital AED CARRERS (2023) foi chegado à conclusão que neste novo contexto pós-covid já não existe tração suficiente dos públicos-alvo para este formato, pelo que será descontinuado. No entanto, os desafios que persistem nesta dimensão levam-nos a querer avançar para uma reformulação física do evento com uma nova marca associada ao website AED Carreiras, que será desenvolvido e validado no contexto do Grupo de Trabalho de SKILLS. O objetivo é que tenha exposição de carreiras, workshops, stands, roundtables e entrevistas, continuando a ser direcionado para os diversos públicos-alvo como estudantes do secundário, dos cursos técnico-profissional, universitários, estrangeiros e trabalhadores ativos nacionais e internacionais.

*Possibilidade de **submeter uma candidatura a um aviso SIAC-Empreendedorismo Qualificado associado ao conhecimento** ou a um **SIQRH - Formação Empresarial** em 2024, em avaliação.*

Atores principais: QSR, Escolas Secundárias, Universidades, Associações de Estudantes nacionais/internacionais, IEFP, CENFIM, AICEP, Membros, Escolas de Pilotagem/MRO, Sindicatos, Ciência Viva, Marinha, Força Aérea, Exército

Sensibilizar jovens e estreitar ligação entre Escolas – Universidades – Empresas

O sucesso do Projeto Mar&Ar, que terminou em 2023, realçou o impacto que a promoção continua dos desafios e programas nacionais, suas carreiras e profissões pode ter na sensibilização das gerações futuras de talento, através de uma interligação contínua e integrada entre as diversas entidades de formação e a indústria. Pretendemos, portanto, continuar esta iniciativa em 2024.

*Possibilidade de **submeter uma candidatura a um aviso SIAC-Empreendedorismo Qualificado associado ao conhecimento** em 2024, em avaliação.*

Atores principais: Fórum Oceano, QSR, Escolas Secundárias, Universidades, Associações de Estudantes, IEFP, CENFIM, Câmaras Municipais



Ações Pessoas e Competências

:: Garantir as competências e formação dos RHs

Acompanhar processo de renovação do Catálogo ANQEP

A ANQEP é a Agência Nacional de Qualificações e Ensino Profissional e é responsável pelo Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ). Está em curso a atualização dos perfis de qualificação atuais, de modo a adaptá-los às necessidades atuais e futuras das indústrias específicas. O cluster AED está presente em todas as Comissões Setoriais de Qualificação (CSQ) relevantes aos nossos setores, que acompanham os processos do principio ao fim, representando por isso uma **ótima oportunidade para contribuir para a colmatação das lacunas existentes no catálogo, de acordo com as necessidades que sejam identificados pelos membros**. Tendo já participado em diversas reuniões das comissões continuaremos com este trabalho ao longo de 2024.

Atores Principais: Ministério de Educação, ANQEP, IEF, CENFIM



Consolidar processos de formação académica/técnica e de certificação

Ao longo de 2023, devido à falta de RHs, não foi possível desenvolver atividades relevantes nesta linha temática, no entanto a sua importância mantém-se crítica, pelo que em 2024 continuaremos a apostar neste tema, tentando identificar e colmatar as necessidades dos associados, em parceria com alguns dos membros especializados nesta área e também cada vez mais com as Escolas e Universidades, numa tentativa de adequar os seus conteúdos formativos às realidades industriais.

Possibilidade de **submeter uma candidatura a um aviso SIQRH - Formação Empresarial** em 2024 em avaliação.

Atores Principais: ANAC, QSR, OPCO, Aero3plus, ABSANT, IPN, AIRBUS ACADEMY, SPACEAERO, Universidades



Os nossos Blocos de construção:

Inovação e Criação de Valor





Bloco de construção

*“Depois de assegurarmos o contexto certo e as pessoas com as competências certas, é **necessário criar valor** que sabemos que passa maioritariamente **através da inovação**. É necessário introduzir novos produtos e serviços de valor acrescentado que possam ser disruptivos nos mercados internacionais muito competitivos. Isto só é possível com uma forte colaboração de inovação entre todos os atores nacionais e parceiros internacionais, abraçando rapidamente a transformação digital.”*

Inovação e Criação de Valor

- :: Desenvolvimento de novas soluções
- :: Colaboração na inovação
- :: Transformação digital

Ações *Inovação e Criação de Valor*

:: Desenvolvimento de novas soluções



Dinamizar o Grupo de Trabalho I&D

Com o novo reforço da equipa será possível dinamizar melhor o Grupo de Trabalho de I&D como fórum de discussão e identificação de interesses e desafios tecnológicos comuns e transversais, que possam resultar numa abordagem mais proactiva no lançamento de iniciativas alargadas para todos os canais de financiamento, quer nacionais, quer internacionais, assim como continuar a servir de um canal importante de informação sobre os programas principais de financiamento.



Contribuir para a dinamização de candidaturas a novos Projetos Mobilizadores P2030

Com a entrada do novo programa quadro de financiamento P2030 e a expectativa do lançamento de novos avisos para Projetos Mobilizadores, o AED Cluster Portugal irá identificar contextos tecnológicos que sejam transversais ao ecossistema, fomentando propostas de valor diferenciadores e galvanizando a participação dos membros. **O objetivo será ter 1 ou 2 candidaturas.**

Atores Principais: ANI, COMPETE2020



Colaborar na Agenda de Inovação AERO.NEXT Portugal

A agenda Aero.Next Portugal propõe-se acelerar a industrialização num setor caracterizado pela oferta de produtos complexos, ser capaz de maximizar a geração de apropriação de valor pelo país, consolidando, desenvolvendo e expandindo o ecossistema aeronáutico nacional. Até 2025 propõe-se a desenvolver 3 produtos: **LUS222** - 1 aeronave regional ligeira de 19 passageiros com 2000 kg carga e 2000 km alcance; **UAS ARX** - 1 aeronave não tripulada de categoria III Light RPAS > 800k e **SAAM** - 1 eVTOL/Hybrid eVTOL para mobilidade aérea avançada, em contexto de emergência médica em particular. Será complementado **por 3 serviços: PRO AERO 3D; ILAN VR e UAS PILOT TRAINING.** Tem um valor de investimento de cerca 120M€ e um consórcio com 34 entidades.

O Cluster AED terá um papel de suporte à gestão global do líder do consórcio, juntamente com atividades específicas no âmbito da divulgação/utilização dos resultados e networking nacional e internacional.

Colaborar na Agenda de Inovação NEW SPACE Portugal

A Agenda New Space Portugal visa transformar o perfil de especialização do setor Espacial Português com novos produtos e serviços inovadores e de maior complexidade tecnológica, focados no mercado internacional de Upstream e Downstream, **assentando na materialização de diversas constelações e serviços associados.** Tem um valor de investimento de cerca 250M€ e um consórcio com 36 entidades.

O Cluster AED terá um papel de suporte à gestão global do líder do consórcio, e irá liderar o work package da divulgação/utilização dos resultados e networking nacional e internacional.

Ações *Inovação e Criação de Valor*

:: Colaboração em inovação

Promover a participação no PESCO e FED

Novas candidaturas para projetos PESCO e FED irão surgir em 2024, e a indústria portuguesa tem de continuar a tirar partido destes instrumentos e participar nos grandes consórcios internacionais. O cluster continuará a desempenhar o seu papel em:

- **Divulgação e esclarecimento de informação;**
- **Assegurar um diálogo estreito entre o MDN e os membros;**
- **Facilitar a construção de consórcios (internamente e com parceiros europeus);**

Atores Principais: MND, IdD, EURODEFENCE, ENDR, AFCEA, DG DEFIS, ENDR, DGRDN

Promover a participação nos CAPTECH (EDA)

Para sermos mais bem sucedidos na integração dos grandes consórcios internacionais de I&D de Defesa é necessário cada vez mais termos a capacidade de atuar no início dos ciclos de desenvolvimento, de identificar as tendências e oportunidades com mais potencial para a nossa indústria e desenvolver o networking que permita entrar/ser convidado para os grandes projetos europeus. **Iremos promover a realização de um Industry Day com a DGRDN focado nos CAPTECH em 2024.**

Atores Principais: MND, IdD, NATO, EDA, DGRDN



Programa Defesa + Ciência

Foi lançado em 2023 o novo Programa Defesa + Ciência, de estímulo à investigação na área da defesa nacional com uma dotação total de cerca de 8 milhões de euros (até 2030), abrangendo os seguintes instrumentos:

- a) Projetos de investigação conjuntos entre entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e entidades do ecossistema das Forças Armadas;
- b) Emprego científico para doutorados,
- c) Formação avançada ao nível do doutoramento.

A primeira dotação será em 2024, pelo que iremos acompanhar esta iniciativa e garantir que serve os interesses dos nossos associados.

Ações Inovação e Criação de Valor

Colaborar com o CEMTEx - Centro de Experimentação e Modernização Tecnológica do Exército (e possível futura ZLT D. Afonso Henriques)

O CEMTEx, que está localizado em Paço de Arcos, desenvolve a sua atividade focado no desenvolvimento de projetos em áreas tão diversas quanto a robótica e a inteligência artificial, o fabrico aditivo e subtrativo, da modelação e simulação, da análise preditiva, assim como o acompanhamento das novas tecnologias emergentes e disruptivas, fomentando a interação e criação de sinergias entre o Exército, a comunidade científica e a academia, os centros de investigação e a indústria nacional, **Iremos voltar a coorganizar os dois momentos principais de atuação do centro:**

- **3ª Edição da Inovação e Modernização Tecnológica no Exército 2024**
- **3ª Edição do exercício ARTEX 2024**

Atores Principais: Exército, IdD, IT, DGRDN, MDN

Colaborar com o CEOM - Centro de Experimentação Operacional da Marinha (ZLT Infante D. Henrique)

O CEOM tem promovido o desenvolvimento tecnológico de sistemas não tripulados em ambiente de subsuperfície, superfície e aéreo, de forma colaborativa com os restantes atores do ecossistema, internacional e nacional, sendo também a primeira zona livre tecnológica nacional, a ZLT Infante D. Henrique. O cluster AED esteve muito ligado a esta iniciativa desde a sua génese e, após um período de menor ligação em 2023 devido à reestruturação interna do CEOM, relançaremos o trabalho de colaboração em 2024.

Voltaremos certamente a **colaborar na edição do REPMUS 2024**, mas tentaremos igualmente **criar um momento de maior cariz nacional (à semelhança do CEMTEx)**, onde consigamos desenvolver as sinergias nacionais de forma mais assertiva.

Atores Principais: Marinha Portuguesa, MDN, IdD, DGRDN

★ Colaborar com o futuro Centro de Experimentação da Força Aérea

Parece que 2024 será o ano de criação de um novo Centro de Experimentação da Força Aérea, pelo que naturalmente envidaremos todos os esforços para sermos envolvidos e ouvidos nesta iniciativa, de forma a potenciar o interesse para os associados.

Atores Principais: Força Aérea, IUM, MDN



Ações *Inovação e Criação de Valor*

:: Colaboração em inovação

Promover a participação no CLEAN AVIATION

O CLEAN AVIATION continua a ser o maior instrumento de investigação e inovação da EU no setor aeronáutico. Temos cada vez mais entidades nacionais envolvidas em diversos consórcios dos últimos avisos e o cluster AED continuar a colaborar ativamente com todos os membros interessados de forma a assegurar o crescimento contínuo da participação de Portugal neste programa.

Iremos também continuar a **acompanhar o projeto ECARE**, do qual somos membros associados, no qual se está a recolher e consolidar informação, sensibilizar e definir boas práticas para promover o maior envolvimento de regiões e PMEs no programa.

Iremos promover:

- **Infoday Nacional CLEAN AVIATION (juntamente com ANI e ANAC)**
- **Participar e dinamizar + os Infoday Internacionais CLEAN AVIATION**

Atores Principais: ANI, ANAC, MCTES, ME, JU CLEAN AVIATION

:: Transformação Digital



Dinamizar o DIH Defence4tech

Os Digital Innovation Hubs são “one-stop shops” que ajudam as empresas a se tornarem mais competitivas nos seus processos de negócios/produção e nos produtos ou serviços que usam tecnologias digitais, fornecendo acesso a conhecimento técnico e infraestruturas de teste, para que as empresas possam “testar antes de investir”. Fornecem também serviços como aconselhamento financeiro, treino/formação e desenvolvimento das competências necessárias para uma transformação digital bem sucedida.

O Cluster AED é um membro fundador do DIH Defence4Tech, liderado pelo IdD e já reconhecido pelo IAPMEI. Estamos de momento ainda a **analisar as regras de financiamento nacional para se avançar com a assinatura do termo de aceitação do consórcio** e iniciarmos esta linha importante de atividade.

Atores Principais: Consórcio DIH Defence4tech, IAPMEI



Os nossos Blocos de construção:

Mercados e Oportunidades





Bloco de construção

*“Temos **de criar as oportunidades para colocar os nossos produtos e serviços no mercado**. Isso só será possível dando visibilidade internacional aos nossos membros, mostrando as nossas competências e a força da nossa marca, para que possamos ir integrando estas intrincadas cadeias de fornecimento globais, aproveitando também para isso oportunidades endógenas únicas.*

O investimento direto estrangeiro desempenha também um papel crítico na dinamização nacional dos setores, pois ajuda a criar maiores economias de escala e um maior interesse dos mercados internacionais pelo nosso ecossistema.

Por fim, é sabido que a disrupção está sempre iminente, sendo que muitas vezes vem de novos atores que desafiam o status quo atual. É essencial acompanhar e dinamizar o ecossistema de startups nacionais nestes domínios, para que possamos tentar capitalizar esses processos de transformação.”

Mercados e Oportunidades

- :: Visibilidade dos membros
- :: Integração nas cadeias de fornecimento
- :: Investimento estrangeiro direto
- :: Empreendedorismo

Ações Mercados e Oportunidades

:: Aumentar a visibilidade dos membros

AEDDAYS2024

O nosso evento anual já se tornou numa referência incontornável do ecossistema, quer para consumo e dinamização interna, quer para criar novas pontes de ligação com o mercado internacional, cada vez mais interessado no que Portugal tem para oferecer.

A edição de 2023 teve mais de 620 participantes, mais de 280 empresas e de 20 países de todo o mundo. A edição de 2024 será reestruturada, focando-se nas dinâmicas que demonstraram ter mais impacto.

Para 2024 as datas já estão marcadas para 7 a 8 de Maio

Potenciar a Comunicação Externa

Após a reestruturação recente da equipa em que se abriu uma posição específica para Gestor de Comunicação, que já foi contratada, iremos finalmente conseguir apostar em passar para um outro nível de alcance da nossa comunicação, profissionalizando a nossa presença nos diversos canais, criando conteúdos próprios e tentando alcançar uma maior penetração nos media internacionais.

Participação Feiras, Conferências, Seminários, Missões e Industry Days

Estas atividades de promoção são cruciais para o posicionamento dos setores ao nível internacional e para a identificação de novas oportunidades, pelo que continuaremos com o trabalho ao nível das feiras, conferências, seminários e missões.

Existindo uma grande probabilidade de continuarmos a não ter, durante o 2024, um SIAC Internacionalização para cofinanciar estas atividades iremos manter uma linha mais conservadora e o foco geográfico de ataque na Europa, onde se encontram mais de 90% dos interesses de negócio por parte dos associados, fazendo uma incursão ao mercado dos Estados Unidos, classificado como uma segunda linha prioritária. Neste contexto, considerámos verbas para estar presente em:

- Aerospace & Defense Supplier Summit Seattle, Março 2024
- Eurosatory, Junho 2024 ou EURONAVAL, Outubro 2024 (parceria com IdD)
- Farnborough Air Show, Julho 2024 (parceria com IdD)
- Space Tech Expo Bremen, Novembro 2024

*Realçamos novamente, que sendo os setores AED um dos 8 setores prioritários do AICEP, que gerirá o futuro aviso do SIAC Internacionalização, a probabilidade de conseguirmos este financiamento é muito elevada. Possibilidade de submeter uma **candidatura ao aviso SICE – Internacionalização das PME – Operações em conjunto**, em avaliação.*



Acções *Mercados e Oportunidades*

:: Integração nas cadeias de abastecimento

Assembleia Geral AED Novembro 2024

Continuaremos a apostar na realização das Assembleias Gerais, particularmente na edição de Novembro com a sessão de reuniões B2B, como momentos dedicados exclusivamente aos associados em que, de forma privada, todos possam estar juntos e beneficiar de networking formal e informal, com o intuito de maximizar a proposta de valor entre nós.

Aproveitar a presença e atividade dos grandes atores nacionais e internacionais dos 3 setores em Portugal

Quer seja ao nível da Defesa Naval, com a WEST SEA ou o Arsenal do Alfeite, no Espaço, com a chegada recente da Beyond Gravity, Open Cosmos e outros, ou na Aeronáutica, com as potenciais chegadas de novos atores internacionais, temos de envolvê-los o máximo possível no nosso ecossistema, para auxiliar o seu crescimento alavancado na maximização da integração nacional nas suas operações locais e a sua adesão ao cluster para explorar sinergias adicionais.



Acções *Mercados e Oportunidades* :: Integração nas cadeias de abastecimento



Envolver operadores de aviação presentes em Portugal (Netjets, Hi-Fly, EuroAtlantic, TAP, SATA, Portugália, OMNI Executive Aviation, White)

A aproximação aos atores da aviação regular e não-regular no cluster, direta ou indiretamente, facilita a entrada da indústria nacional nas cadeias de fornecimento. Diversos contactos já estão em curso e serão continuados em 2024, de modo a procurar oportunidades adicionais para a indústria nacional, principalmente no âmbito do design e de retrofit de interiores de cabine e MRO.

Potenciar a presença da ANA e da construção do novo Aeroporto de Lisboa

Apesar dos atrasos sucessivos para a construção do novo aeroporto de Lisboa, os interesses começam a desenhar-se e teremos aqui uma oportunidade única para estudarmos possíveis oportunidades para os associados neste contexto e expandir a esfera de influência e de sinergias do Cluster para o domínio tecnológico aeroportuário.

+ Dinamização dos Grupos de Trabalho AAM, MRO e Supply-Chain

O reforço da equipa para 2024 permitirá coordenar mais dinamicamente estes grupos de trabalho, de forma a conseguirmos ser mais ambiciosos e criar e explorar novas oportunidades de mercado e de parcerias tecnológicas para estes contextos.

Desenvolvimento de negócio Aeroespacial Comercial

O desenvolvimento do setor Aeroespacial tem sido maioritariamente alavancado pelas oportunidades desenvolvidas no contexto das colaborações industriais de defesa. Isto tem criado oportunidades muito interessantes para diversos membros, mas em 2024 pretende-se reforçar com uma dinâmica mais proactiva, através da nova contratação de um recurso 100% focado no setor aeronáutico e que poderá estender o âmbito de atuação e identificar oportunidades adicionais junto de um novo conjunto de atores, quer ao nível nacional ou internacional.



Acções Mercados e Oportunidades



★ **Facilitar acesso ao mercado institucional ESA**

O mercado institucional ESA continuará naturalmente a desempenhar um papel fulcral nos modelos de negócio dos nossos associados, pelo que em 2024, com a equipa reforçada, iremos garantir que todos os aspetos processuais relacionados com a Portugal Space e ANACOM sejam agilizados. Iremo-nos concentrar também mais na SME4SPACE de forma a trabalhar igualmente estas temáticas ao nível internacional, junto à ESA, garantindo também uma participação e dinamização dos ESA Industry Space Days.

Atores Principais: Portugal Space, ANACOM, ESA, SME4SPACE, MCTES,

★ **Desenvolvimento de negócio Espaço Comercial**

O desenvolvimento do setor Espacial em Portugal, com a disponibilização de produtos e serviços cada vez mais interessantes para os mercados internacionais, juntamente com a dinâmica que está adicionalmente a ser criada na Agenda Newspace Portugal com as suas constelações e serviços associados potencia uma dinâmica mais proactiva por parte do cluster, com a contratação de um Gestor Espaço que poderá estender o âmbito da nossa atuação e identificar oportunidades adicionais junto de um novo conjunto de atores, quer particularmente no mercado fora da Europa e no mercado ESA

Alavancar a Estratégia Regional Espacial dos Açores

O interesse no Espaço como motor de desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores continua, estando elencadas um conjunto de linhas de atividades ambiciosas passíveis de arrancar em 2024.

O cluster AED irá continuar a acompanhar de perto este tema, de modo a contribuir para o seu sucesso e maximizar a integração e oportunidades para os associados nas diversas iniciativas.

Atores Principais: EMA-Espaço, Portugal Space, Governo Regional Açores,, MCTES, ANACOM

Dinamizar utilização de dados satélite pelas instituições públicas

Continua a ser complicado dinamizar as oportunidades relacionadas com os serviços de downstream de Observação da Terra, Navegação e Telecomunicações de duplo uso.

O trabalho de evangelização e sensibilização dos atores públicos para as suas vantagens está a demorar o seu tempo, mas à medida que fortalecemos o nosso alcance torna-se cada vez mais provável o lançamento de algumas iniciativas piloto neste tema. Esperemos que seja em 2024.

Atores Principais: Portugal Space, MCTES, ANI, FCT, COMPETE2020, ANACOM, Câmaras Municipais, Grupos Empresariais



Acções Mercados e Oportunidades



Potenciar a Lei de Programação Militar

A Lei de Programação Militar (LPM) prevê um investimento que **ascende a 5570 milhões de euros até 2030**, Pela primeira vez, constam da LPM os cinco domínios operacionais: o terrestre, o marítimo, o aéreo, o cibernético e o espacial. Este contexto atrai, naturalmente, grandes atores internacionais e continuará a ser utilizado para consolidar/demonstrar as competências nacionais e para aumentar a participação nas cadeias de fornecimento globais, nomeadamente através da **realização de Industry Days com as OEMs**.

- **2ª Edição do evento Domínio Espaço na Defesa.**

Atores Principais: Ministério da Defesa; IdD; Ministério Economia, Forças Armadas, Portugal Space

Potenciar a Lei de Programação e Planos de investimento das Agências do MAI (ANEPC, PSP, PJ, SIRESP e GNR)

Continuará a ser feito o trabalho já desenvolvido em 2023, na identificação e agilização das oportunidades no setor da Segurança, particularmente nas agências tuteladas pelo MAI. **Prevê-se a realização de um Industry Day com estas agências no primeiro trimestre de 2024.**

Atores Principais: MAI, GNR, PSP, ANEPC, PSP, PJ, SIRESP, GNR, GNR

Promover a participação nacional na Plataforma naval multipropósito (financiada pelo PRR)

A aquisição da Plataforma naval multipropósito por parte da Marinha, por mais de 130 milhões de euros não se encontra dentro do âmbito da LPM, representando em si uma oportunidade única para desenvolver/vender soluções de duplo uso para o ecossistema nacional, havendo uma clara predisposição por parte da Marinha para que essa integração seja maximizada.

O Cluster AED fará o seu trabalho de sensibilização e criação de oportunidades para os associados junto ao integrador vencedor da proposta nesse contexto.

Atores Principais: Marinha, DGRDN, Integrador



Ações Mercados e Oportunidades

:: Investimento direto estrangeiro

Atrair e promover o valor acrescentado do IDE para o ecossistema nacional

Atrair investimento direto estrangeiro tem sido crucial para o desenvolvimento do atual ecossistema aeroespacial e da defesa em Portugal e também para o enriquecimento do tecido industrial local. É também uma boa medida para a competitividade internacional, sendo investimentos essenciais para Portugal adquirir escala a nível mundial. Assim continuaremos a dar a conhecer as potencialidades de Portugal a investidores estrangeiros e principalmente tentar promover o valor acrescentado destas iniciativas para o ecossistema geral.

Atores Principais: Atores Internacionais, AICEP, Câmaras Municipais

:: Empreendedorismo

Dinamizar o DIANA - Defence Innovation Accelerator for the North Atlantic (liderado pelo IdD)

No contexto do DIANA, o Arsenal do Alfeite integra a rede de aceleradores de Inovação da NATO, tendo a capacidade de acolher 20 start-ups e permitir a transferência de conhecimento e de desenvolvimento de novas soluções tecnológicas desenvolvidas no domínio civil para aplicações militares, beneficiando de uma rede de cooperação alargada que integra entidades dos ecossistemas da defesa, do empreendedorismo e das empresas, universidades e centros de investigação, entidades públicas e da própria NATO. O DIANA tem como foco as deep technologies: inteligência artificial, processamento de big data, tecnologias quânticas, autonomia, biotecnologia, novos materiais e espaço.

O Cluster AED continuará a colaborar com o IdD e o Arsenal do Alfeite na dinamização desta iniciativa de forma a garantir o seu sucesso.

Atores Principais: IdD, Arsenal do Alfeite, Forças Armadas, DGRDN, MDN



Melhoria Continua:

A nossa Equipa para 2024



:: Melhoria Continua

Obter o GOLD Label em 2024

Tendo já obtido o BRONZE label continuamos empenhados em organizar todos os nossos processos e recolha de evidências para o GOLD Label, sendo que devido à reestruturação da nossa equipa não foi possível fechar este processo em 2023. Pretende-se submeter a candidatura no final de 2024.

Reestruturação e Reforço da Equipa

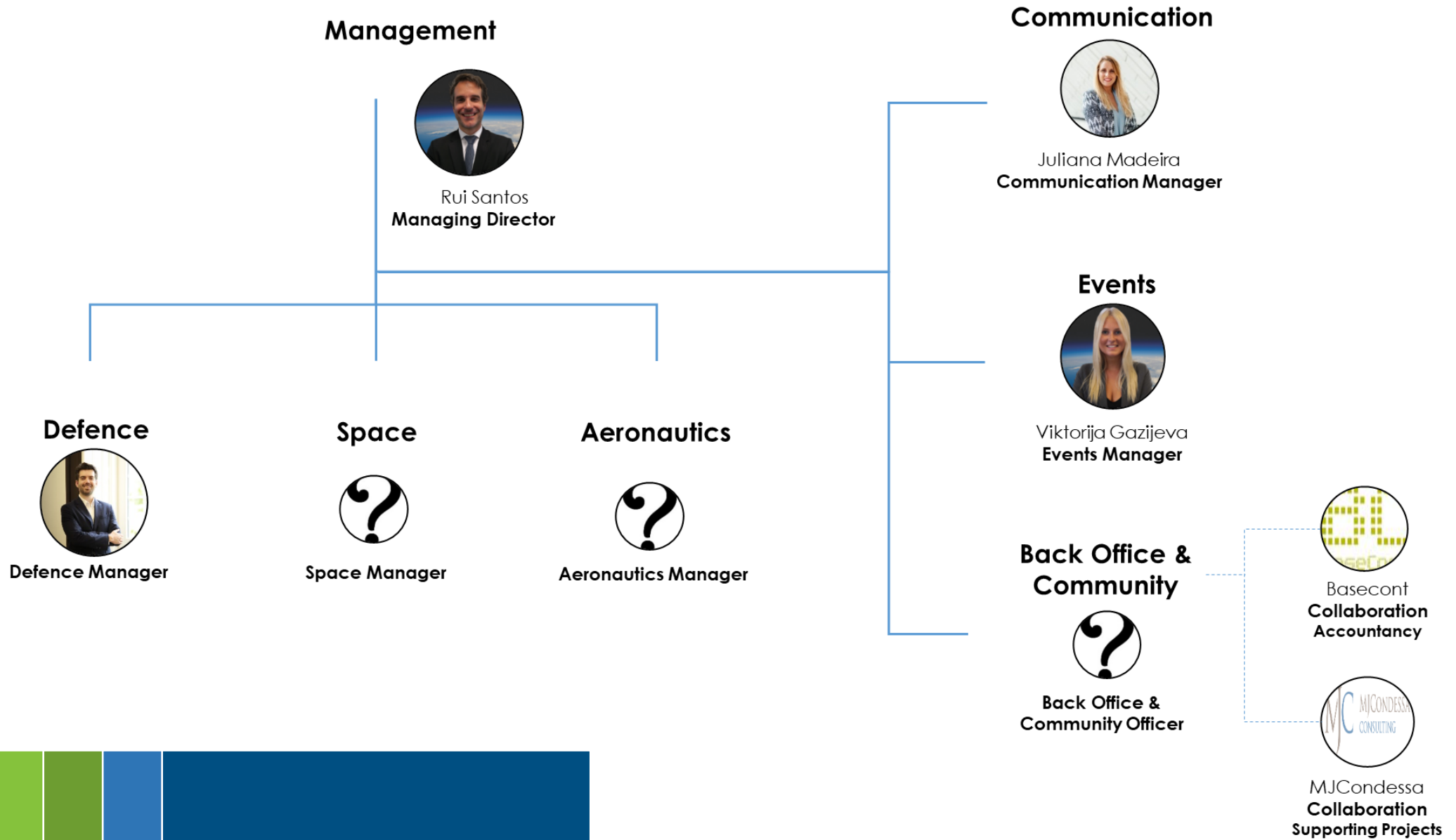
Realizámos um esforço muito significativo durante 2023 para reestruturar a nossa equipa de forma a darmos a melhor resposta ao crescimento do cluster e desmultiplicação de linhas de atividade e solicitações.

Iterámos, aprendemos e definimos uma nova estrutura para levar a cabo este plano estratégico e de atividades muito ambicioso para 2024.

Nesse contexto foi já contratado um recurso adicional para a área de Comunicação e outro para o Setor da Defesa, estando igualmente em curso a contratação de um(a) Gestor Aeronáutica, um(a) Gestor Espaço e um(a) Gestor de Comunidade, que esperamos finalizar já no início de 2024.



A nossa Equipa para 2024





RUI SANTOS
Diretor Geral
AED CLUSTER PORTUGAL

rs@aedportugal.pt

JOSÉ NEVES
Presidente
AED CLUSTER PORTUGAL

